

Battisti se torna réu por evasão de divisas e ter de usar tornozeleira

Preso em 4 de outubro na fronteira com a Bolívia com US\$ 6 mil e 1,3 mil euros, o italiano Cesar Battisti se tornou réu pelo crime de evasão de divisas. A denúncia foi aceita pelo juiz federal substituto Rodrigo Boaventura Martins, da 3ª Vara de Campo Grande (MS).

Reprodução



Battisti foi preso ao tentar entrar na Bolívia com dólares e euros. Reprodução

Na mesma decisão, o juízo federal indeferiu o pedido para que o italiano colocasse a tornozeleira eletrônica na cidade de Cananeia, em São Paulo — a Administração Penitenciária do estado disse não ser possível atender ao pedido.

Depois de intimado, ele terá mais sete dias para ir a Campo Grande colocar o equipamento. O monitoramento eletrônico foi umas das condições impostas pela 11ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região para revogar a prisão preventiva do acusado.

Boaventura Martins também ressaltou que Battisti, ao ser colocado em liberdade, concordou com as condições que lhe foram impostas no Habeas Corpus julgado pela 11ª Turma do TRF-3 para a concessão da liberdade, entre as quais está o comparecimento a todos os atos do processo.

“A alegação de insuficiência financeira para o cumprimento da cautelar não encontra ressonância nos fatos imputados ao acusado, relativos à tentativa de saída do país de quantia superior aos limites legais, sem autorização do órgão competente”, destacou.

Battisti declarou à Polícia Federal que o dinheiro com que foi preso era seu e que estava indo à fronteira para pescar e passear.



“Tal circunstância, por ele alegada, é reveladora de capacidade econômica para o custeio do deslocamento a esta Subseção Judiciária, desta feita para fins de colocação do equipamento de monitoração eletrônica”, completou Boaventura Martins. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TRF-3.*

**Texto alterado às 15h55 do dia 12/12/2017 para correção de informação.*

Processo 00082609320174036000 – 3ª Vara Federal de Campo Grande/MS